



UNIDADE II

Métodos de Pesquisa

Profa. Sueli Barberio

Unidade II – Métodos de Pesquisa: organização em 4 blocos

- Bloco 1 – Projetos de Pesquisa.
- Bloco 2 – Projetos de Pesquisa.
- Bloco 3 – Aspectos Éticos da Pesquisa.
- Bloco 4 – Apresentação de resultados para a comunidade acadêmica. / Apresentação de resultados para a comunidade não acadêmica.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

- Projeto de Pesquisa – é uma carta de intenções.
- Nele são expostas as intenções, a razão pela qual se pretende fazer a pesquisa, os objetivos a serem alcançados, como a pesquisa será feita e os resultados esperados.
- Ao executar o projeto, se ele for aprovado, o pesquisador deverá cumprir obrigatoriamente o que tiver sido proposto no projeto.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

Em resumo, o projeto deve definir:

- A problematização à qual se pretende oferecer uma resposta;
- A hipótese que se imagina ser uma resposta plausível para a pergunta;
- Os objetivos que se desejam alcançar com a pesquisa;
- A metodologia a ser utilizada para confirmar ou não a hipótese elaborada;
- Os motivos da escolha do tema/da problematização;
- O referencial teórico que dá suporte à problematização e à formulação da hipótese;
- O cronograma de atividades.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa



Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

Escolha do tema

- A escolha do tema é o primeiro passo para realizar uma investigação científica.
- O tema é o assunto que se pretende pesquisar.
- É recomendável que o pesquisador escolha um tema com o qual tenha alguma familiaridade.
- É fundamental o conhecimento prévio a respeito do tema que se pretende investigar.
Quanto mais conhecimento o pesquisador tiver sobre o assunto, mais fácil será planejar e executar a pesquisa.
- É fundamental gostar do tema!
- E também evitar “modismos” e levar em conta o tempo disponível para a pesquisa.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

Problematização

- Pesquisas são realizadas para que encontremos respostas a perguntas feitas diante dos fenômenos que nos cercam.
- A problematização é o momento em que o pesquisador fará uma pergunta em relação ao tema, pergunta essa possível de ser respondida por meio da pesquisa.
- A pergunta de pesquisa expressa o que o pesquisador pretende investigar e conhecer; ela materializa o problema de pesquisa.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

- Sem que a pesquisa proponha um problema a ser resolvido, não há como selecionar métodos, técnicas e referencial bibliográfico.
- A pergunta serve de norte para o pesquisador, já que ele desenvolverá a pesquisa com o objetivo de responder à pergunta feita.
- Quando o problema de pesquisa é formulado corretamente, o pesquisador não perde o rumo.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

Gil (2008) recomenda alguns cuidados quando da formulação da pergunta de pesquisa:

- O problema deve ser formulado de forma interrogativa. O problema tem que ser traduzido por meio de uma pergunta;
- O problema deve ser viável, ou seja, o problema precisa estar sujeito à resolução;
- O problema deve ter clareza. Caso ele inclua algum conceito na sua formulação, o significado desse conceito deve estar explicitado;
- O problema deve ser preciso.



Fonte:
<https://pixabay.com/pt/photos/search/perguntas/>

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

Hipótese de Pesquisa

- O problema da pesquisa é formulado por meio de uma pergunta.
- A hipótese é uma resposta à pergunta e que se supõe provável.
- A hipótese é uma afirmativa que responde ao problema e o trabalho de pesquisa dirá se essa resposta é correta ou não.
- As hipóteses originam-se das mais diversas fontes. Algumas derivam da simples observação dos fatos. Outras, de pesquisas já realizadas.
- Há hipóteses que são obtidas a partir de teorias e outras que têm origem na intuição.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

Segundo Gil (2008), alguns cuidados devem ser tomados para formular a hipótese:

- Deve ser formulada de maneira clara;
- Deve ser formulada de maneira específica;
- Não deve implicar julgamentos de valor e deve envolver variáveis possíveis de serem medidas de alguma forma;
- Precisa ser formulada de maneira simples;
- Deve estar relacionada a uma teoria porque esta serve de guia para as hipóteses, sugerindo caminhos já percorridos e resultados já alcançados.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

Objetivos da Pesquisa

- Os objetivos estão relacionados aos propósitos da pesquisa, suas finalidades e suas intenções.
- O problema e a hipótese identificam o que será pesquisado e os objetivos mostram o porquê de ser pesquisado.
- Os objetivos podem ser genéricos ou específicos, mas, como regra, eles são representados por meio de verbos de ação, quer dizer, os verbos de ação instrumentalizam os objetivos.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

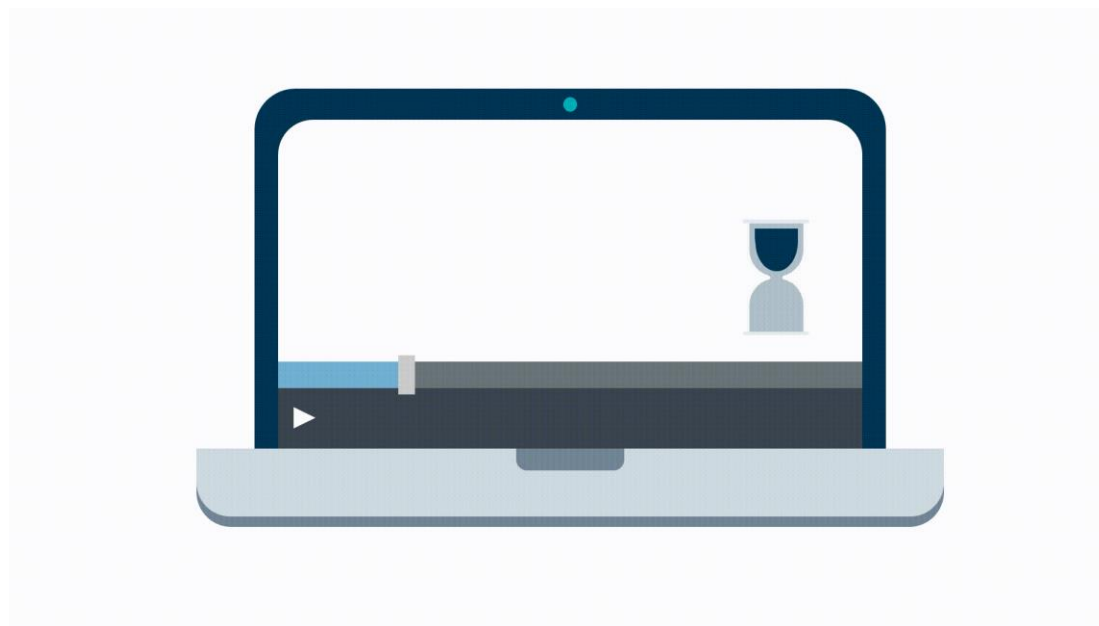
- Prodanov e Freitas (2013, p. 124) recomendam alguns objetivos e os verbos de ação que podem representá-los. Sugerimos que, inicialmente, você identifique o que quer fazer ou o que deve ser feito; em seguida, que selecione as ações que podem levá-lo ao que pretende alcançar.
- Quando a pesquisa tiver o **objetivo de conhecer**: apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar.
- Quando a pesquisa tiver o **objetivo de compreender**: compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar.

Bloco 1 – Projetos de Pesquisa

- Quando a pesquisa tiver o **objetivo de aplicar**: desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar.
- Quando a pesquisa tiver o **objetivo de analisar**: comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar.
- Quando a pesquisa tiver o **objetivo de sintetizar**: compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar.
- Quando a pesquisa tiver o **objetivo de avaliar**: argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

Interatividade

O que é a problematização do projeto de pesquisa?



Resposta

- A problematização é o momento em que o pesquisador fará uma pergunta em relação ao tema, pergunta essa possível de ser respondida por meio da pesquisa.
- A pergunta de pesquisa expressa o que o pesquisador pretende investigar e conhecer; ela materializa o problema de pesquisa.

Bloco 2 – Projetos de Pesquisa

Métodos e técnicas: as escolhas metodológicas

- O problema e a hipótese indicam o que fazer.
- Os objetivos, para que fazer.
- A metodologia indica como fazer, ou seja, ela envolve as escolhas a respeito de processos, procedimentos e operações para investigar os fatos e os fenômenos.
- O que vai indicar quais os métodos deverão ser escolhidos são o problema, a hipótese e os objetivos.
 - É em função deles que o pesquisador escolhe se fará uma pesquisa qualitativa ou quantitativa e qual o método de pesquisa mais adequado para coletar as informações necessárias.

Bloco 2 – Projetos de Pesquisa

Para a realização de pesquisas qualitativas, o aluno deverá:

- No caso de **análise do discurso**: descrever as fontes discursivas e os procedimentos de análise.
- Nos **estudos de caso**: justificar a escolha do caso, detalhando suas características e quais técnicas para coleta de informações serão utilizadas.
- No caso de **estudos etnográficos**: detalhar qual comunidade ou qual grupo será observado.

Bloco 2 – Projetos de Pesquisa

- No caso de **pesquisa-ação**: explicitar quais os propósitos e objetivos da intervenção, e em qual grupo será realizada.
- No caso de **experimentos**: identificar detalhadamente o grupo experimental e o grupo de controle.
- No caso de **pesquisa documental**: indicar quais documentos serão analisados.
- No caso de **pesquisa bibliográfica**: assinalar quais os critérios para a seleção da bibliografia e quais as fontes e bancos de dados.

Bloco 2 – Projetos de Pesquisa

Para a realização de pesquisas quantitativas, o aluno deverá explicitar:

- O público a ser entrevistado.
- O formato da entrevista: caso seja presencial, quantos entrevistadores serão necessários e qual o treinamento pelo qual eles deverão passar; caso não seja presencial, quais as mídias que serão utilizadas.
- O modelo de questionário.
- Como serão tratados os dados e quais “pacotes” estatísticos serão utilizados.

Bloco 2 – Projetos de Pesquisa

Justificativa do projeto

- É a razão de escolha do objeto de pesquisa.
- Momento que “se expõem as razões de ordem teórica (desenvolvimento da ciência) e de ordem prática (aplicação da ciência) pelas quais a pesquisa proposta é importante” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 98).
- Explicitar a relevância, a oportunidade (momento adequado), a demanda, ou algum interesse de ordem pessoal.



Fonte:
<https://pixabay.com/pt/images/search/justificativa>

Bloco 2 – Projetos de Pesquisa

Referencial teórico da pesquisa

- Também chamado de marco teórico, revisão de literatura e estado da arte; diz respeito aos conceitos, às teorias e aos constructos nos quais o pesquisador está se apoiando.
- Inclui o que já foi pesquisado sobre o objeto e também os resultados encontrados.
- Teoria é o conjunto de conhecimentos que se propõe a explicar um fenômeno com algum grau de exatidão; quanto maior o grau de exatidão, melhor a teoria.
- As teorias são diferentes das leis: as leis descrevem fenômenos; as teorias explicam os fenômenos.

Bloco 2 – Projetos de Pesquisa

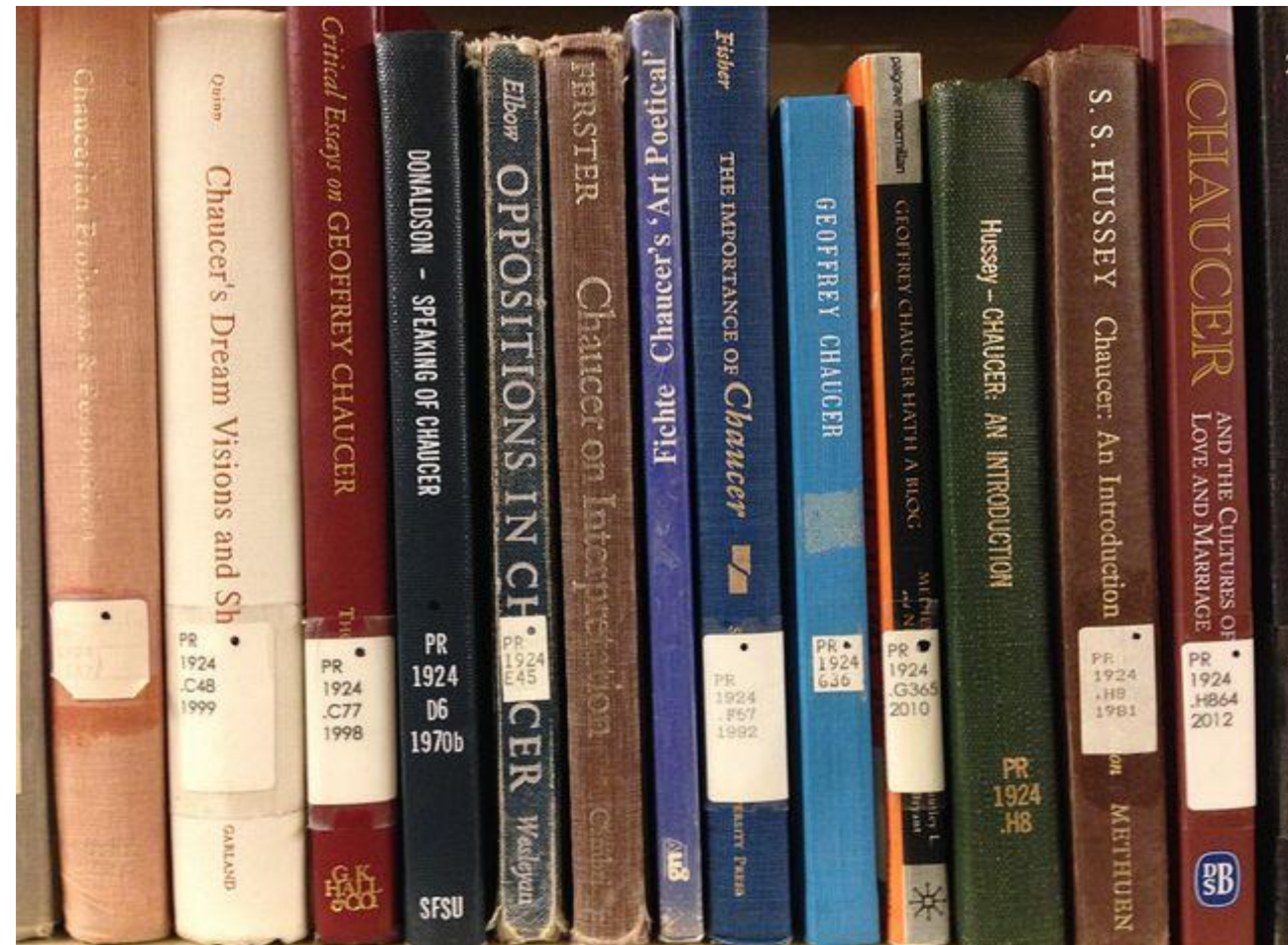
Cronograma de Atividades

- Responde à questão de tempo.
- A pesquisa deve ser realizada conforme uma sequência de etapas e precisa ser concluída dentro do prazo que há disponível.
- Algumas etapas podem ocorrer de forma simultânea: por exemplo, redigir o referencial teórico e, ao mesmo tempo, analisar os dados estatísticos que foram encontrados.
- Outras etapas devem ocorrer de forma concatenada, ordenada: por exemplo, precisamos definir o referencial teórico antes de coletar os dados.

Bloco 2 – Projetos de Pesquisa

Referências Bibliográficas

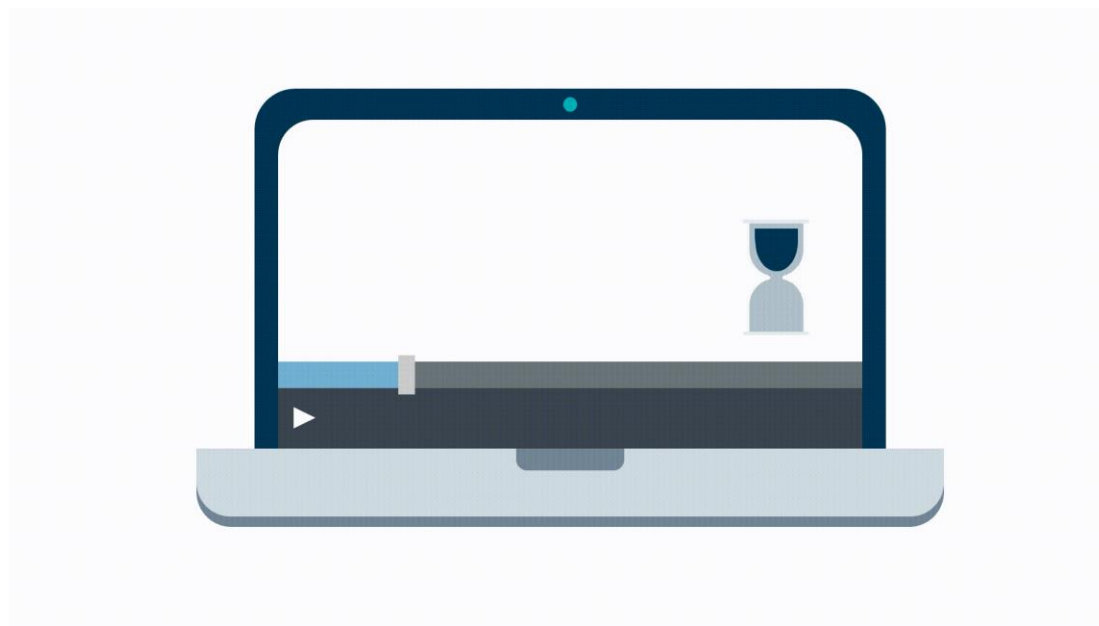
- O pesquisador deverá arrolar as referências utilizadas para a elaboração do projeto.
- Elas deverão estar identificadas de acordo com as normas da ABNT, em ordem alfabética, pelo sobrenome do autor.



Fonte:
[https://pixabay.com/pt/
images/search/refer%
C3%AAncias%20](https://pixabay.com/pt/images/search/refer%C3%A2ncias%20)

Interatividade

O que é a justificativa do projeto de pesquisa?



Resposta

- É a razão de escolha do objeto de pesquisa.
- Momento que “se expõem as razões de ordem teórica (desenvolvimento da ciência) e de ordem prática (aplicação da ciência) pelas quais a pesquisa proposta é importante”.

Bloco 3 – Aspectos Éticos da Pesquisa

- Existem episódios muito tristes de falta de ética em pesquisas científicas na história da humanidade, especialmente durante o período do nazismo, na Alemanha, durante a II Guerra Mundial.
- Os debates sobre as questões éticas envolvendo pesquisas vêm ganhando cada vez mais espaço na comunidade científica.
- É correto observar pessoas sem que elas assim o autorizem?

Bloco 3 – Aspectos Éticos da Pesquisa

- É ético entrevistar pessoas alegando determinado motivo quando, na verdade, a intenção do pesquisador é outra?
- Em experimentos controlados, é ético negar tratamentos já consagrados para o grupo experimental com o objetivo de comparar resultados com os do grupo de controle?
- É ético ministrar medicamentos sem avisar aos indivíduos quais os riscos que eles estão correndo?
- Essas e outras questões são discutidas no âmbito da ética em pesquisa.

Bloco 3 – Aspectos Éticos da Pesquisa

Moral e Ética

- “Moral pode ser definida como qualquer conjunto de regras, valores e proibições, impostos pela política, costumes sociais, religiões ou ideologias.
- Ética sempre implica em uma reflexão sobre a validade da conduta humana, ou seja, é uma análise crítica das regras impostas pela moral” (ALVES; TUBINO, 2006, p. 29).

Bloco 3 – Aspectos Éticos da Pesquisa

- Os códigos de ética para pesquisas com seres vivos têm como base quatro princípios oriundos do corpo da ética em medicina e tratamento de seres humanos: o princípio da não maleficência, o princípio da beneficência, o princípio da autonomia e o princípio da justiça.
- O princípio da não maleficência é: não se deve causar o mal ou prejudicar a saúde de outra pessoa.
- O princípio da beneficência diz respeito à obrigação de maximizar o benefício e minimizar o prejuízo ao sujeito. O tratamento deve trazer mais resultados positivos do que negativos ao participante, não sendo ético causar dano deliberado.

Bloco 3 – Aspectos Éticos da Pesquisa

- O princípio da autonomia defende que o paciente tem todo o poder para tomar decisões relacionadas ao seu tratamento; tal princípio pressupõe que o paciente esteja em posse de suas capacidades mentais e que toda a informação necessária seja dada a ele.
- O princípio da justiça está relacionado à noção de equidade: os indivíduos são diferentes e merecem tratamento diferenciado, de acordo com suas fragilidades e vulnerabilidades.
- Estes princípios, embora genéricos, dão conta de resolver a maior parte dos conflitos que surgem quando da pesquisa com seres humanos ou animais.

Bloco 3 – Aspectos Éticos da Pesquisa

- Toda e qualquer pesquisa com seres vivos que aconteça no âmbito do ambiente acadêmico deve receber autorização prévia para a sua realização.
- Essa autorização se dá mediante os esclarecimentos que o pesquisador faz em relação aos métodos e aos procedimentos da pesquisa, bem como aos cuidados tomados em relação aos princípios éticos que normatizam esse tipo de investigação.

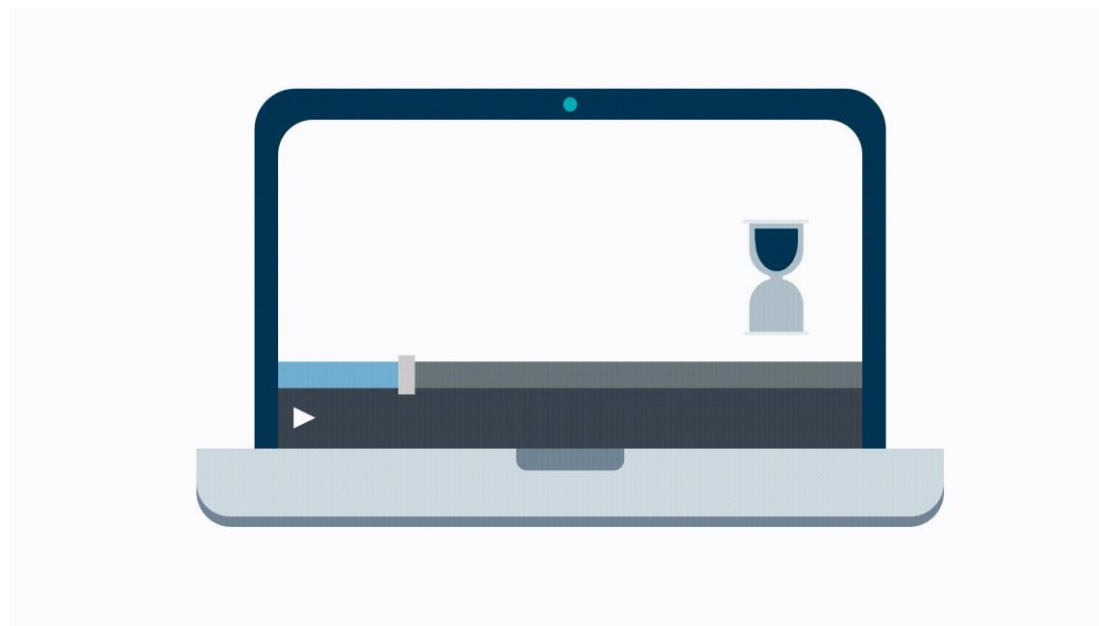
Bloco 3 – Aspectos Éticos da Pesquisa

A aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa é necessária quando a investigação envolve animais ou seres humanos:

- diretamente (entrevistas, experimentos com animais, coleta de células, amostras de tecidos humanos ou animais etc.) ou
- indiretamente (observação de pessoas ou animais, prontuários, banco de dados não acessível ao público etc.).

Interatividade

Qual é a importância da ética em pesquisa científica?



Resposta

- A ética em pesquisa científica é essencial para a realização de qualquer tipo de pesquisa, com seres vivos ou não.

Bloco 4 – Apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

- Seja quando a pesquisa for encomendada por uma instituição (portanto, for necessário respeitar o sigilo das informações coletadas), seja quando for promovida com o objetivo de esclarecer a comunidade em relação a um tema, as decisões relativas à publicação dos dados de uma investigação devem ser consideradas com bastante critério.

De forma resumida, temos duas modalidades de comunicação científica:

- A acadêmica, destinada à própria comunidade científica;
- A não acadêmica, que é associada à divulgação científica para o público em geral.

Bloco 4 – Apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

- A comunicação científica para o público acadêmico é aquela realizada entre os pesquisadores e as instituições de pesquisa.
- A comunidade acadêmica é composta por pesquisadores/professores, pesquisadores/alunos, universidades/centros de pesquisa, órgãos de financiamento, editores, publicações científicas com dimensão comercial, publicações científicas de acesso livre e repositórios institucionais.
- Na comunicação realizada no âmbito da própria comunidade acadêmica, temos cientistas falando com seus pares.
 - As conclusões podem ser apresentadas sob a forma impressa (por meio de relatórios ou artigos acadêmicos) ou por meio de apresentações orais, sendo que cada uma dessas modalidades envolve decisões especiais.

Bloco 4 – Apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

- Os relatórios são a modalidade mais comum de apresentação de pesquisa.
- São entregues em forma textual, antes ou depois de uma banca de avaliação, como acontece no caso das monografias e dos trabalhos de conclusão de curso.

Um relatório, habitualmente, é composto de:

- a) Introdução.
 - b) Capítulo com referencial teórico.
 - c) Capítulo com apresentação e análise de dados coletados.
 - d) Capítulo com conclusões e recomendações finais.
- Os relatórios monográficos costumam ter entre 40 e 60 páginas.
 - Para algumas pesquisas, há exigência de banca.

Bloco 4 – Apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

- Cada universidade tem as suas próprias regras em relação às bancas, em especial no que respeita à duração, ao número de componentes e ao formato (se presencial ou *on-line*, se há apenas questionamentos por parte da banca ou se o pesquisador também realiza alguma apresentação concisa sobre os resultados).
- Quase sempre o pesquisador tem de 10 a 30 minutos para apresentar sua pesquisa e os professores da banca (de dois a cinco) fazem questionamentos sobre escolhas, critérios e referenciais utilizados pelo pesquisador.
- Para bancas de mestrado e doutorado são exigidas regras e normas próprias das universidades e também da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior.

Bloco 4 – Apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

- Para apresentação de pesquisa em revistas científicas é preciso seguir as regras próprias.
- As revistas acadêmicas brasileiras são categorizadas por meio de critérios estabelecidos pela Capes e pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).
- O indicador Qualis tem sido utilizado para avaliar revistas, categorizando-as em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.

Bloco 4 – Apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A Capes categoriza os eventos científicos em:

- Congresso, simpósio, encontro, colóquio, *workshop*; reunião;
- Seminário, painel, fórum, conferência, palestras;
- Ciclo de palestras, jornada, feira (mostra ou festival).

Bloco 4 – Apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade não acadêmica

- Não é apenas a comunidade acadêmica que tem interesse na divulgação de resultados de pesquisa.
- Cada vez mais, o público em geral busca informações sobre a ciência, já que é dela que resultam processos, instrumentos e equipamentos que fazem parte da nossa vida.
- As pessoas percebem que o conhecimento científico é um diferencial para a compreensão do mundo.

Bloco 4 – Apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade não acadêmica

- Em função da necessidade crescente de informações a respeito de ciência, uma série de veículos foi criada e vem sendo utilizada para levar o conhecimento às pessoas, em linguagem adequada e compreensível.
- Essa tarefa tem se mostrado imensamente difícil, já que, cada vez mais, a ciência trabalha no terreno da especialização, exigindo conhecimentos muito específicos e complexos.

Bloco 4 – Apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

- Documentários, revistas eletrônicas, blogs e vídeos são meios que a comunidade científica utiliza para aproximar o público do conhecimento produzido nos laboratórios e nos institutos de pesquisa.
- Esse trabalho é a disseminação do conhecimento científico.
- Revistas como a Superinteressante ou de universidades e canais no YouTube são instrumentos que permitem o diálogo entre os dois mundos.

Orientação para a atividade do *chat*

- A atividade do *chat* discute sobre a importância dos aspectos éticos nos trabalhos de pesquisa científica.
- A finalidade é que o aluno reflita sobre o seu comprometimento no desenvolvimento das suas atividades profissionais.



Referências

- ALVES, Elaine; TUBINO, Paulo. Ética na pesquisa em seres humanos. *Rev Med Fameplac*, v. 1, p. 25-36, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Elaine_Alves/publication/292983716_Etica_na_pesquisa_em_seres_humanos/links/56b3b7ea08ae5deb2657e1de/Etica-na-pesquisa-em-seres-humanos.pdf. Acesso em: 29 out. 2020.
- FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia de pesquisa*: um guia para iniciantes. Tradução de Magda Lopes e Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2013.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/52806>. Acesso em: 21 dez. 2020.
 - GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 - PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. *Metodologia do Trabalho Acadêmico*: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

ATÉ A PRÓXIMA!